



“COMO PUDERAM FAZER ISSO”?

SÃO PALAVRAS DE SUA SANTIDADE, O PAPA JOÃO PAULO II, MOMENTOS APÓS O ATENTADO A SUA VIDA QUE SOFREU, NA PRAÇA DE SÃO PEDRO, NO VATICANO, DIA 13 P. PASSADO.

“POR QUE FIZERAM ISSO”? POR QUE TENTAM ELIMINAR DESTE MUNDO AS VIDAS QUE SE PREOCUPAM EM FAZER O BEM? SÃO PERGUNTAS QUE TODA HUMANIDADE FAZ DIANTE DO BRUTAL ATENTADO CONTRA O PAPA, CONTRA O HOMEM QUE CONQUISTOU O MUNDO ATRAVÉS DA BONDADE, DA VERDADE QUE VIVIA E PREGAVA, DA LIDERANÇA, PRÓPRIA DE HOMENS DE DEUS. O PAPA, CARINHOSAMENTE FOI E É CHAMADO DE “JOÃO DE DEUS”, ESPECIALMENTE PELO POVO BRASILEIRO. POR QUE FIZERAM ISSO?

“BASTA DE VIOLÊNCIA!” — “AMAI-VOS UNS AOS OUTROS”. JOÃO DE DEUS NÃO SE CANSAVA DE REPETIR. POR QUE HÁ TANTOS HOMENS INSENSÍVEIS AOS APELOS DO AMOR QUE ENTENDEM E FAZEM O CONTRÁRIO? “POREM É PRECISO ACREDITAR NO SER HUMANO”, É PRECISO ACREDITAR NA PAZ, É PRECISO ACREDITAR NA ORAÇÃO”.

OS HOMENS DE TODO O MUNDO, ESTARECIDOS COM O ATENTADO AO PAPA, LEMBRARAM-SE DE SUAS PALAVRAS. DIANTE DA PRECIOSIDADE DA VIDA E DA PRESENÇA DO PAPA NA ATUALIDADE DA IGREJA, OS HOMENS RECORRERAM A ORAÇÃO. FIZERAM ORAÇÃO AO AUTOR DA VIDA, ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS POIS SUA SANTIDADE ESTÁ COM VIDA, ORAÇÃO DE PERDÃO DIANTE DE TANTO ÓDIO, ORAÇÃO DE ESPERANÇA PORQUE A ESPERANÇA DO CRISTÃO NÃO MORRE.

“JOÃO DE DEUS, NÓS OUVIMOS O SEU APELO QUANDO DEZEMBROS: “REZEM POR MIM. AJUDEM-ME PARA QUE EU POSSA BEM SERVI-LOS”.

Santo Sudário não é falso

SANTA BARBARA, CALIFORNIA — O Santo Sudário, venerado durante séculos por aqueles que acreditam e tem imprimido miraculosamente a imagem de corpo inteiro do Cristo morto, não é uma falsificação feita pela mão do homem, afirmou a equipe de cientistas que pesquisou o fenômeno.

O relatório oficial do projeto de pesquisa do Santo Sudário diz que a imagem foi formada por um processo que os cientistas não chegam a compreender totalmente.

“Pode ser que o milagre seja que, depois de todo este trabalho, nós não conseguimos atinar como isto aconteceu”, comentou Barrie Schwartz, fotógrafo do projeto.

“Estamos convencidos de que descobrimos que não é uma coisa forjada”, disse Ernest Brooks, presidente da Escola de Fotografia Brooks Institute.

A tradição cristã mantém que o pano de linho de quatro metros é o Sudário com o qual Cristo foi enterrado e que a imagem de homem estampada no tecido é a do próprio Jesus, depois da crucificação.

O relatório científico, divulgado na véspera da Páscoa, quando os cristãos comemoram a Ressurreição de Cristo, declarou: “Podemos concluir no momento que a imagem do Sudário é de uma forma humana real. Não é obra de um artista”.

PROCESSO QUÍMICO

“As manchas de sangue parecem ser compostas de hemoglobina humana, segundo testes espectrais e químicos. A imagem é provavelmente o resultado de um processo químico natural que se desenvolveu ao longo do tempo. Não temos certeza a respeito de como a imagem se transferiu para o tecido, mas continua o trabalho para resolver este enigma”.

A maioria dos participantes da pesquisa confessou-se sem condições de explicar o método que criou a imagem no Sudário, que parece ser o retrato em negativo de um homem morto com chagas que correspondem exatamente àquelas infligidas a Cristo, segundo a descrição dos Evangelhos.

O homem que aparece no Sudário de Turim tem traços fortes e majestosos, aparentes buracos de pregos nos pulsos e nos tornozelos, um ferimento abaixo do peito, marcas de acóites em todo o corpo e uma série de cortes em volta da cabeça que corresponderiam as marcas da coroa de espinhos.

Mas o cientista Samuel Pellicori, do Centro de Pesquisas de Santa Bárbara, que trabalha com alguns projetos espaciais para a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA), disse acreditar que a imagem foi formada por “uma simples alteração na estrutura da celulose do tecido”.

AUTENTICIDADE DEBATIDA

“A celulose foi alterada quimicamente, talvez através do contato com um material do corpo, tal como a transpiração ou um óleo fúnebre, de forma que absorve a luz azul e assim parece ser amarelada”.

Ele acrescentou que o processo desta alteração ainda não é claro mas provavelmente poderá ser determinado com mais estudos.

Outros participantes do projeto comentaram que não acreditam na teoria de Pellicori. Todos porém concordam que não há evidências de que a imagem tenha sido deliberadamente criada por algum falsificador da Idade Média com o

objetivo de tirar lucros de uma relíquia forjada. Os cientistas dizem que não há traços de tinta e que as análises eliminaram a hipótese existente anteriormente de que a imagem foi criada por uma estátua aquecida enrolada no Sudário.

Pellicori comentou que seria muito difícil, se não impossível, criar uma imagem semelhante com a tecnologia existente hoje em dia. Com técnicas do passado então, as probabilidades são mais remotas ainda.

Os cientistas fazem parte de um grupo de cerca de 30 pesquisadores que submeteram o Sudário a cinco dias de análises extensas em outubro de 1978 em Turim, onde o Sudário é guardado numa igreja. Este foi o maior estudo científico do Sudário, cuja existência se tornou conhecida pela primeira vez por volta de 1530 na cidade francesa de Lirey, como propriedade de Sir Geoffrey de Charny, cavaleiro da França, que teria sido saqueado durante uma das cruzadas. Desde então, sua autenticidade é debatida.

POLONESES CHORAM NAS RUAS O HERÓI DO PAÍS

VARSOVIA — Os poloneses telefonavam chorando para as redações de rádio, televisão e jornais, para confirmar e saber detalhes da tentativa de assassinato do Papa João Paulo II, considerado um herói nacional. Homens e mulheres choravam pelas ruas da Capital, informou a agência de notícias americana UPI.

A notícia se espalhou como relâmpago pelo país, causando dor e raiva — comentou mais tarde a agência de notícias polonesa PAP. A televisão chegou a manter cobertura ao vivo do Vaticano, transmitindo até extensos trechos dos filmes que a televisão italiana mostrava. Mesmo assim as linhas telefônicas ficaram bloqueadas durante horas, disse a agência alemã DPA.

— Toda a nação polonesa ficou profundamente chocada com a notícia da tentativa de homicídio — disse o Presidente Henryk Jablonski, em mensagem enviada ao Vaticano, acrescentando: Desejamos ao Santo Padre uma rápida recuperação, para que possa trabalhar pelo bem da humanidade.

O Primeiro-Secretário do PC polonês, Stanislaw Kania, também mandou telegrama ao Vaticano, desejando a João Paulo II uma “rápida recuperação”.

— Toda a Igreja da Polónia ora pela rápida recuperação e pronto regresso ao serviço ativo. Não temos palavras suficientes para condenar esta ação criminosa — disse o porta-voz do Episcopado da Polónia, Alojzy Orszulik. Os dirigentes sindicais independentes também mandaram mensagens ao Vaticano, lamentando o atentado.

— É terrível. É uma tragédia para a Polónia — resumiu os sentimentos dos poloneses um estudante secundarista que começou a chorar ao saber da notícia.

O SANTO PADRE PASSA BEM, GRAÇAS A DEUS.

Todo o mundo indignado com o atentado ao PAPA

CIDADE DO VATICANO — No meio de milhares de mensagens de indignação enviadas ao Vaticano, uma, a do chefe de Estado turco, general Kenan Evren, sensibilizou os bispos. “Soube com a maior dor (o autor do atentado contra o papa) de nacionalidade turca) da abominável tentativa contra a vida de João Paulo II. Ao mesmo tempo em que não quero que ato desumano, pessoalmente e em nome da nação turca, que de grande número de vítimas ao terrorismo, possa transmitir a Sua Santidade os meus mais sinceros votos de que o seu restabelecimento seja rápido”.

Em Beirute, o ex-dirigente e atual presidente da Frente Libanesa, que representa os partidos conservadores, Chamoun, também condenou o atentado. “Os libaneses não esquecerão a atenção dada por João Paulo II à situação do Líbano e rezarão pela sua rápida recuperação”. O líder da ala militar da Frente Libanesa, Bechir Gamayel, disse que o atentado demonstra a necessidade cada vez maior de governos manterem uma política baseada no respeito aos direitos humanos “para que os povos nunca se esqueçam desses princípios”.

Em Nova Delhi, a primeira-ministra Indira Gandhi disse estar “horrorizada” com o atentado e prometeu rezar pela recuperação do papa.

De Madrid, o rei Juan Carlos enviou uma mensagem ao papa, na qual afirma: “Profundamente conternado com a triste notícia, meu governo, o povo espanhol, a rainha e eu esperamos que Sua Santidade se recupere o mais breve possível. Da mesma forma, condenamos esse inqualificável atentado de que Sua Santidade foi vítima”.

A Conferência Episcopal da Espanha, que deliberava sobre os atentados da semana passada no país, interrompeu a sessão, logo após a divulgação da notícia do atentado. O presidente da Conferência, monsenhor Gabino Díaz Merchán (bispo de Oviedo) telefonou para o Vaticano para expressar “repulsa” do episcopado espanhol ao atentado.

Nos demais países europeus também houve manifestações semelhantes de repúdio ao atentado e, em Moscou, a agências soviéticas TASS, com inusual rapidez, noticiou o fato, mandando que João Paulo II foi atingido por tiros disparados por um desconhecido.

A Organização de Libertação da Palestina (OLP) também divulgou um comunicado: “O Papa João Paulo II é um homem de paz. Inúmeras vezes ele falou de justiça para os palestinos e é por isso e por todo o seu trabalho em favor da paz e da defesa dos direitos humanos que desejamos e lutamos por sua imediata recuperação”.